PH

PERGENTINO HOLANDA
ph@mirante.com.br
@holandaph

Hotel de charme em Fortaleza

Um grupo grande de maranhenses passa este fim de semana em Fortaleza para conhecer o novíssimo hotel Porto das Dunas, dos empresários do Maranhão, Luisla e Augusto Bottino. Quem já passou por lá conta que o empreendimento é de grande charme, com uma linda vista para o mar. No sábado, o cantor Toquinho é a primeira grande atração musical do hotel que já desponta como uma referência para os maranhenses que visitarem a capital cearense.

O CLIC

FOTOS/Divulgação

DE RELANCE

Rasteiras que a vida dá

Uma queda de bicicleta após a maior crise emocional da vida de Helena. É assim que começa Tombos, novo romance da escritora carioca Eunice Maciel. A personagem se une a outros três protagonistas para narrar, cada um em primeira pessoa, as surpresas que a vida tem guardadas e que mudam completamente o futuro de cada um. Além das histórias em si, a estrutura literária surpreende o leitor. Por exemplo, os capítulos de Douglas, o segundo protagonista apresentado por Eunice, se misturam entre os de Helena.

Rasteiras que a vida dá...2

É com estas mesclas das narrativas que o leitor compreende como a história de todos os personagens se conectam. As diferentes formas de lidar com as crises pessoais chamam a atenção. Helena já não era mais feliz com o casamento e só tomou uma atitude quando foi levada ao limite e descobriu que o marido nutria uma relação extraconjugal de muitos anos com outro homem: "A vida me deu uma rasteira e eu caí de bunda no chão, de perna aberta e de calcinha de fora". Vale a pena ler.

Boa filha à casa torna

Após 50 anos en
Liane, neta do saud
Moraes Rêgo, reton
Maranhão como er
da Bossa Nova Soth
Realty, uma das ma
alto padrão do Bras
Paulo, Rio de Janeir
exclusivos no mun
Com expertise n
de luxo e conhecim
que envolvem com
propriedade, Liane
promover a vasta d
que a empresa tem
no Brasil como nos
procurados no mu
Segundo ela, qu
tempos em tempos
aumentar, já que o
casas dos sonhos p

Oi e fibra

A Oi avança com
ótica no Maranhão
quantidade de bair
disponibilidade da
São Luís, Santa Inês
Hoje, são mais d
tecnologia disponí
casas aptas a receb
nas três cidades.
A Oi Fibra ofere
(IPTV) e voz para n
espalhados em São
Imperatriz.
De janeiro a set
Fibra cresceu 26%
clientes nas cidade
A Oi investiu cer
Maranhão de janei
foco na expansão d

Potiguar s

A chamada age
em inglês para Mei
Governança Corpo
mais sendo incorp
chamado "core bus
dos negócios) das e
que sem sustentabi
simplesmente não
Por aqui, o Grup
de práticas nessas
anos, quando nem
com forte destaque
A empresa apoi
trabalhos sociais re
Imperatriz, patroci
ações voltadas para
ambiente, e desde
doações de máscar
básicas além de participar do pool de empresas doadoras de equipamentos hospitalares para o Governo do Estado.

Potiguar social...2

A propósito: essa semana, uma parada estratégica devido a pandemia, a Potiguar voltou a promover um de seus mais relevantes projetos sociais autorais, a Oficina de Costura e Reciclagem de Lonas; e dessa vez a comunidade contemplada foi a do Gapara.

Trata-se de minicursos de costura ofertados para mulheres de baixa renda, moradoras de áreas de vulnerabilidade social da Capital.

Além de oferecer o treinamento gratuito, para a aprendizagem da costura como nova habilidade geradora de renda extra, o projeto produz materiais diversos confeccionados com plásticos (lonas) que são doados às participantes pela Potiguar, tais como bolsas e aventais, e que podem ser comercializados pelas participantes após o treinamento.

As lonas são materiais de propaganda que antes eram descartados, e que com o projeto, ganham um nobre destino: servir de matéria prima para a aprendizagem de mulheres que sonham em ter trabalho e renda; e com isso uma vida mais digna.

A **SÓCIA-DIRETORA** do Grupo Potiguar Camila Brasil com Anderson Penha, do Marketing da empresa, exibindo sacola confeccionada em uma das edições da Oficina de Lonas da Potiguar

Comendo à francesa

Está de regresso o evento que celebra a gastronomia francesa em mais de 150 países, desta
lo culinário da
e mais de um ano
oit de /
r "a gastronomia
nente a 21 de
sta primeira
uma semana,
enhum
dio.

francês",
consulados de mais
taurantes
s ou menus
técnicas
no entanto, uma
a esta sexta edição,
tural e
de Loire, apelidada
car "a grande
a" de quem faz
ticultores,
entre

do Renascimento,
dos solos, das
as abundantes
ainda a agenda do
a cultural que, ao
morte de Leonardo
o, à cultura, arte,
ood France volta
entais e os
ia responsável",
são para uma
no seu novo papel
mais responsável,
saúde, do meio

aldade

les expostas na
ussões de dois
entro Nacional de
rum Nacional de
s as Formas de
ocorrerão no
outubro, com
dade. Entre os
Oliveira, da
nacional no Brasil,
eitos Humanos da
el.

r

nas de streaming
im de captar o
e assassinos
nessa linha é Tem
setembro da
mais vistos nos
tima de Stephanie
mático) segue a
ucesso

r...2

cola de Ensino
TIA, estão prestes a
ar cada um deles,
expondo seus maiores segredos nas cenas dos crimes. Com a mesma ideia de Pânico, com as vítimas sendo perseguidas em longas cenas de tensão, o filme de terror apenas muda a forma como o vilão se veste: o assassino faz uma máscara que tem imagem semelhante à da vítima, para causar ainda mais impacto no ataque, no lugar de trajar uma ghostface.

Rasteiras que a vida dá

Uma queda de bicicleta após a maior crise emocional da vida de Helena. É assim que começa Tombos, novo romance da escritora carioca Eunice Maciel. A personagem se une a outros três protagonistas para narrar, cada um em primeira pessoa, as surpresas que a vida tem guardadas e que mudam completamente o futuro de cada um. Além das histórias em si, a estrutura literária surpreende o leitor. Por exemplo, os capítulos de Douglas, o segundo protagonista apresentado por Eunice, se misturam entre os de Helena.

Rasteiras que a vida dá...2

É com estas mesclas das narrativas que o leitor compreende como a história de todos os personagens se conectam. As diferentes formas de lidar com as crises pessoais chamam a atenção. Helena já não era mais feliz com o casamento e só tomou uma atitude quando foi levada ao limite e descobriu que o marido nutria uma relação extraconjugal de muitos anos com outro homem: "A vida me deu uma rasteira e eu caí de bunda no chão, de perna aberta e de calcinha de fora". Vale a pena ler.

Para escrever na pedra:

"Eu sei que o silêncio muitas vezes tira a vontade de alguém ouvir uma palavra, mas tem hora que as palavras dóem mais do que o silêncio." De Karl Marx.